

Bruxelas, 3 de Outubro de 2007

Margot Wallström: Há que assumir responsabilidades!

A Comissão apresentou hoje propostas relativas à «parceria para a comunicação sobre a Europa». Com base nas suas anteriores iniciativas neste domínio, a Comissão propõe, designadamente, a celebração de um acordo em matéria de prioridades de comunicação com outras instituições da UE e o estabelecimento de parcerias de gestão voluntárias com os Estados-Membros.

Na apresentação do plano, Margot Wallström, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pelo pelouro das Relações Institucionais e Estratégia de Comunicação, declarou: «O cidadão comum não sabe nem quer saber das diferenças entre as instituições da UE. Quer obter resultados e ser informado a seu respeito. Andamos há demasiado tempo a acusar-nos mutuamente dos problemas de comunicação da UE. Basta de atirar as culpas para cima dos outros. Chegou a hora de trabalhar em conjunto.»

Em Julho de 2005, a Comissão publicou o «Plano de Acção para melhorar a comunicação sobre a Europa», no qual definiu 50 medidas práticas de âmbito interno destinadas a melhorar a comunicação. Na sequência do plano de acção, publicaria em Outubro de 2005 o «Plano D para a Democracia, o Diálogo e o Debate», com o objectivo de incentivar o debate público a nível nacional e europeu sobre o futuro da União Europeia.

O actual documento surge na sequência de um Livro Branco publicado em Fevereiro de 2006, no qual se apelava a uma acção conjunta por parte dos principais intervenientes – instituições da UE, Estados-Membros, partidos políticos europeus e ONG – e convidava todas as partes interessadas a tecer comentários. Foram recebidas centenas de respostas, tendo-se organizado várias conferências para aprofundar os assuntos em causa. A presente comunicação é fruto deste processo.

É evidente que os Estados-Membros têm um importante papel a desempenhar na divulgação dos assuntos europeus no respectivo território nacional. A Comissão propõe o alargamento das parcerias de gestão que mantém com alguns países numa base voluntária, a fim de realizar iniciativas conjuntas em matéria de comunicação.

Tanto a Comissão como as restantes instituições da UE irão manter as suas próprias infra-estruturas de comunicação, mas o acordo interinstitucional proposto contribuirá para que, em conjunto, comuniquem melhor sobre os temas prioritários adoptados de comum acordo.

As outras propostas contemplam:

- a criação da rede de espaços públicos europeus nas representações da Comissão e nos gabinetes do Parlamento Europeu nos Estados-Membros. Nestes espaços poderão realizar-se exposições, debates e concertos;
- a identificação dos aspectos do ensino básico e secundário em relação aos quais uma acção conjunta a nível comunitário poderá auxiliar os Estados-Membros;
- o estabelecimento, na Comissão, de pontos de contacto com a sociedade civil, para propiciar às ONG um acesso mais fácil e equitativo;
- a melhoria das sondagens de opinião pública;
- a instauração de uma rede de informação baseada na Internet para melhorar a comunicação entre os políticos europeus e nacionais, os jornalistas e outros líderes de opinião;
- a apresentação, nos próximos meses, de estratégias relativas à Internet e à comunicação audiovisual.

A documentação de referência e uma entrevista com Margot Wallström estão disponíveis nos seguintes endereços na Internet:

http://ec.europa.eu/dgs/communication/index_en.htm

http://ec.europa.eu/commission_barroso/wallstrom/index_en.htm

www.youtube.com/eutube